



abril

maio

junho

BOLETIM REDONDO BOLETIM

boletim municipal



DESTAQUES



4.

As Portas que
Abril Abriu



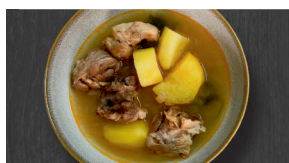
9.

Agenda Cultural



19.

25 de Abril



24.

Ementa



25.

Obras



28.

O Nome das Ruas



31.

CPCJ



34.

Carnaval

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Município de Redondo

Produção e Edição: Gabinete de Comunicação e Design

Periodicidade: Trimestral

Tiragem: 3500

Distribuição: gratuita

CONTACTOS

Câmara Municipal de Redondo

Praça da República

7170-011 Redondo

tel: 266 989 210

geral@cm-redondo.pt

Centro Cultural de Redondo

Largo Duques de Bragança

7170-037 Redondo

tel: 266 989 216 – ext. 347

ginfo@cm-redondo.pt

Centro de Saúde de Redondo: 266 989 110 / 966 677 211

Bombeiros Voluntários de Redondo: 266 989 140 / 266 989 146

Cruz Vermelha Portuguesa: 266 909 487

Farmácia Alentejo (Monteito): 266 539 013

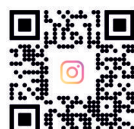
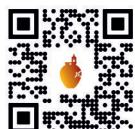
Farmácia Holon Redondo: 266 999 026

Farmácia Xavier da Cunha: 266 999 365

GNR: 266 909 101 / 962 093 084

Junta de Freguesia de Monteito: 266 539 144

Junta de Freguesia de Redondo: 266 989 130



EDITORIAL

José Luís Mónica

Presidente da Assembleia Municipal



É com imensa satisfação que dedico este editorial à celebração dos 50 anos do 25 de abril, refletindo sobre o poder autárquico democrático e o papel fundamental das assembleias municipais na democracia atual.

O 25 de abril de 1974 marcou profundamente o rumo da democracia em Portugal. Foi um dia de libertação, de esperança e de renovação de valores fundamentais para uma sociedade justa e igualitária. Os 50 anos que agora celebramos são um marco importante para recordar o papel determinante dos movimentos democráticos na conquista de direitos fundamentais e na consolidação de um regime democrático, onde a participação cívica e política é valorizada e incentivada.

Neste contexto, é fundamental destacar o poder autárquico democrático como uma conquista crucial para a nossa sociedade. As autarquias locais desempenham um papel fundamental na promoção do bem-estar das populações, na gestão dos recursos locais e na criação de condições para o desenvolvimento sustentável das suas gentes. Os municípios são espaços privilegiados de participação cidadã, onde os interesses locais são debatidos e as decisões são tomadas em prol do bem comum.

No âmbito do poder autárquico, as assembleias municipais desempenham um papel central na democracia local, através da sua capacidade de representar os interesses das populações locais, de promover a transparência e a participação dos cidadãos na gestão municipal. São órgãos autárquicos representativos, onde os membros eleitos pelos cidadãos têm o poder de deliberar sobre os assuntos de interesse municipal e fiscalizar a atividade do executivo camarário. As assembleias municipais são assim espaços de debate democrático, onde as diferentes forças políticas apresentam as suas propostas, defendem os seus pontos de vista e contribuem para a tomada de decisões que afetam diretamente a vida das comunidades locais. É através das assembleias municipais que se fortalece a ligação entre os eleitos e os eleitores, se promove a democracia participativa e se assegura a responsabilidade e a prestação de contas por parte dos órgãos autárquicos.

Neste sentido, é fundamental que as assembleias municipais exerçam as suas funções de forma eficaz e transparente, garantindo a qualidade democrática do poder autárquico e promovendo o desenvolvimento sustentável das nossas comunidades. É crucial que os membros das assembleias municipais estejam conscientes do seu papel enquanto representantes dos cidadãos e que atuem em conformidade com os princípios da democracia, da ética e da justiça.

No momento em que celebramos os 50 anos do 25 de abril, é importante que recordemos o valor da liberdade, da igualdade e da justiça como pilares fundamentais da nossa democracia. É preciso que cada um de nós assuma a responsabilidade de contribuir para a consolidação do regime democrático e para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. As assembleias municipais são espaços privilegiados para a concretização destes valores, para a promoção da participação cidadã e para a defesa dos interesses das comunidades locais.

Por isso, é com orgulho e determinação que agradeço a todos os cidadãos que contribuem para o fortalecimento da democracia local, que participam ativamente nas assembleias municipais e encontram nelas o espaço privilegiado para a luta diária dos seus valores e da comunidade e que com a sua participação cidadã lutam pela construção de um futuro mais justo e equitativo para todos.

Viva a democracia, viva o poder autárquico, viva as assembleias municipais!

As Portas que Abril abriu...

Agora que já floriu
a esperança na nossa terra
as portas que Abril abriu
nunca mais ninguém as cerra.

*José Carlos Ary dos Santos,
Lisboa, Julho-Agosto de 1975*



Perfazem este ano 50 anos da Revolução de Abril. Num país onde a televisão era ainda um luxo inatingível para muitos foi a rádio que deu o mote e senha para o arranque da revolução. Por volta das 22.55 horas do dia 24 de Abril, João Paulo Dinis, na antena dos Emissores Associados de Lisboa, passou “E depois do Adeus”, de Paulo Carvalho, música vencedora do Festival da Canção. Meia hora depois, na Rádio Renascença, seria “Grândola Vila Morena”, de Zeca Afonso, a confirmar o arranque da revolução.

Hoje é já difícil entender o que foi a Revolução de Abril, quais as consequências e significado da mesma, para além dos chavões e extremismos. A ideia de revolução traz, por vezes, uma ideia tumultuosa, sanguinária e dura, contudo, Abril, foi por isso a mais bonita revolução, quase sem sangue, mas com certa impunidade para com aqueles que mantinham o poder com mão de ferro. Voltando à música, foi justamente isso que cantaram os SARL em Funchal, 23, musicada por José Niza que a compôs em casa de Daniel Proença de Carvalho ao ler no “Diário de Lisboa” a notícia da partida do Funchal para o Brasil, no dia 23 de Maio, de Moreira Baptista e Silva Cunha, ministros da ditadura, conjuntamente com alguns elementos da polícia política, num avião da Força aérea portuguesa. José Niza limitou-se a musicar o texto da notícia.

Na verdade, a tensão nesse dia, e nos que haviam de

vir, foi grande, a incerteza e a possibilidade de intonas de reação estavam sempre presentes. Todavia, as 4 mortes e 45 feridos foram apenas do lado dos que celebravam a Liberdade e o fim da ditadura às mãos da polícia política que a sustentava. Fernando dos Reis, Fernando Gesteira, José Arruda e José Barneto foram assassinados em frente à sede da PIDE/DGS, na António Maria Cardoso, em pleno Chiado, enquanto os seus assassinos nunca foram incriminados.

O 25 de Abril foi principalmente uma revolta militar encabeçada por militares de média patente, que procuraram, por um lado, o fim de uma guerra colonial que já havia causado 8 000 mortos, exaurido os cofres do país, e que se sabia ser impossível de vencer, apesar da clara contenção militar dos grupos independentistas pelo exército português. A pressão internacional, com um mundo bipolar onde Portugal, nas palavras do presidente do concelho, se mantinha “orgulhosamente só”, tornavam inviável a continuação de uma guerra de múltiplas frentes. O regresso de muitos militares, em especial das patentes com maior presença no terreno, os capitães, que haviam tido contacto com outras ideias, como a Democracia e uma maior abertura de costumes, num ambiente colonial certamente mais permissivo que o da metrópole, acelerou a vontade de mudança. De Redondo partiram para as colónias em serviço militar quase 700 homens entre 1961 e 1975, havendo aí falecido 16 deles em situações diversas.



A revolução de Abril foi, então, um levantamento militar com amplo apoio da população, que aspirou ao fim da guerra colonial e à implantação de um novo regime político, democrático e aberto, mais conforme ao panorama europeu onde Portugal, mas também a vizinha Espanha, eram já de um enorme anacronismo.

Nos 50 anos da Revolução de Abril é importante relembrar que esta abriu as portas ao mais longo período da democracia portuguesa, esta já de corte moderno e universal, bem distinta do tumulto que foi a I República. Por outro lado, em termos simbólicos atinge-se aqui uma extensão de tempo mais longa que a Ditadura que governou Portugal durante 48 anos. Saibamos todos hoje manter abertas as portas que Abril abriu...

E que portas foram essas? Muitas ... a Paz, a Liberdade, a Democracia com Direito de Voto Universal a maiores, o Direito à Saúde, ao Ensino, à Greve, além de se abrir um longo caminho para a igualdade de Género, ainda hoje almejada, mas bem distante da que existia...

Com a revolução de 25 de Abril de 1974 abre-se pela primeira vez um período onde, a nível local, o povo era efectivamente chamado a eleger entre os seus pares. A Revolução de Abril trouxe a possibilidade do Povo eleger um dos seus. No Redondo, ao longo dos diversos períodos históricos foram as classes dirigentes em termos sociais e económicos que escolheram entre si os responsáveis por guiar as responsabilidades locais. É interessante ver na documentação municipal, presente no Arquivo Municipal de Redondo, como na transição para o Liberalismo, durante a Guerra Civil, os responsáveis locais vão aclamando ora D. Pedro, ora D. Miguel, ora por fim D. Maria sem que a lista de apoiantes se altere sobejamente. Idêntica situação sucederá na transição para a República, vindo a suceder algo similar durante a Ditadura, onde os órgãos Municipais eram escolhidos entre os maiores contribuintes do concelho, deixando o poder sempre nas mãos daqueles que sempre o detiveram. Apenas a Revolução de Abril rompeu com esse ciclo permitindo qualquer um ser eleito para dirigir os destinos locais.

É certo que o regime ditatorial, que vigorava desde 1926, se encontrava em transformação na década de 70, contudo, a repressão e as limitações à liberdade de expressão, para além da Guerra e do esforço social e económico, mantinham o país longe dos padrões europeus.

Desde os anos 60 que pequenas grandes mudanças se haviam processado, como o direito às 8h de trabalho rural após as greves de Abril-Maio de 1962. Em Julho de 1973, a Lei 5/73 aprovava "as bases a que deve obedecer a reforma do sistema educativo", a conhecida reforma de Veiga Simão que consagrou, pela primeira vez, o direito ao ensino para todos e alargou a escolaridade obrigatória e gratuita para oito anos, criando igualmente sistemas de apoio social escolar.

Pouco se havia alterado na condição e direitos femininos antes da Revolução, com as diversas limitações à liberdade de movimento das mulheres ou ao exercício de funções (por exemplo trabalhar no comércio ou no ensino), ambas dependentes da autorização do marido ou pai ou do escrutínio "do respeito moral" da pretendente. Apenas em 1963 foi abolida a proibição de casamento a certas profissões, como as enfermeiras ou telefonistas. Os direitos eleitorais das mulheres impediam, até 1968, o direito de voto a todas as que não fossem emancipadas economicamente, ou que tivessem um grau de escolaridade elevado ou fossem "chefes de família". A "Primavera marcelista", ou seja, a subida à chefia do governo por Marcelo Caetano em 1968, alarga o direito de voto a todos os que soubessem ler e escrever mas apenas com a Revolução de Abril o voto se tornou Universal para os maiores de idade. É necessário reforçar, igualmente, que durante a Ditadura, a proibição de constituição livre de Partidos e movimentos, limitava por completo a capacidade de escolha pelo voto, sendo este pouco mais que um acto de legitimação do Poder instalado, como infelizmente ainda hoje se vê em certos países. Mais chocante é a manutenção no Código Penal português, até 1975, dos "crimes de honra", permitindo que um marido ou pai matasse a mulher adúltera ou as filhas menores de 21 se "corrompidas", sem mais castigo do que seis meses de desterro da comarca (na mesma pena incorria a mulher que matasse o marido e/ou a amante mas apenas se este introduzisse aquela na "casa de família"). Todavia, o próprio adultério deixou de ser crime em 1973.

O Redondo era, às vésperas da Revolução, um concelho bem distinto. Também aqui a "Primavera marcelista", e os seus breves ventos de abertura do regime, haviam deixado marca, bem patente na nova arquitectura do Palácio da Justiça, de Formosinho Sanches, onde a maior proximidade e humanidade da Justiça eram mote para um desenho mais despojado e aberto, em continuidade com a Praça do Município, totalmente redesenhada então. A edificação deste Palácio da Justiça, inaugurado em 1972 sobre os escombros do velho Teatro, ardido em 1932, é a metáfora clara de um regime que silenciou a dinâmica cultural que o Redondo viveu desde meados do século XIX, deixando-o entrar numa modorra apenas quebrada pelos festejos de corte popular ao gosto do regime. Durante a Ditadura, o Redondo pouco se alterou ou expandiu, mesmo que tivesse vivido o período de máxima expansão populacional. O único bairro construído durante o longo período da Ditadura, o Bairro para famílias carenciadas, posteriormente batizado de Bairro António Festas, pelo nome do seu



Diniz Fernandes Miranda ou Diniz Fernandes Frade: 24-5-67-22986

N. 19153

Altura 1,64

Côr Branca

Sinais particulares

Nacionalidade

Portuguesa

Nome e alcunha

Diniz Fernandes Miranda ou Dinis Fernandes Frade

Estado Solteiro = Casado Profissão Trabalhador rural = Empregado de burocracia

Naturalidade Montoito - Redondo Data do nascimento 21-4-1929

Filiação Francisco Fernandes Frade e de Maria Trácia Miranda

Residência Travessa do Peco - Montoito - Concelho de Redondo

Outras indicações R. de Corticeira 4-25 - Casa 1 - Porto - Évora

Proc. n.º 104/949 - Proc. n.º 146/952 S.º Juiz - Proc. n.º 47/955 S.º Juiz - Proc. n.º 90/955 S.º Juiz - Proc. n.º 154/59 D.º Juiz

Número do processo de valores ou documentos apreendidos

Negativo n.º 14873 =

BIOGRAFIA PRISIONAL

Entrou no Posto desta Polícia em Mourão em 11/2/949 pela Guarda Nacional Republicana de Montoito por manifestações oposicionistas tendo recolhido a cadeia daquela Vila. (O.S. n.º 47/949. Entrou em 28/2/949 no Tribunal de Beguinhos de Monsaraz. (O.S. n.º 67/949. Posto à disposição desta Polícia pelo Tribunal de Beguinhos de Monsaraz em 2/3/949 tendo sido na mesma data entregue no Tribunal do Redondo (O.S. n.º 68/949). "Conforme certidão de Secretaria Judicial da Comarca de Redondo foi julgado em 15-4-949, tendo sido julgada improcedente e não provada a acusação de delinqüência, e por isso foi absolvido e mandado em liberdade". Preso por esta Polícia em Évora em 14-X-952, para averiguações, o qual em 15-X-952 deu entrada nesta Directoria, tendo recolhido a cadeia do Aljube (O.S. 291/952) Transferido em 11-XI-952 para o Depósito de Presos de Caxias (O.S. 322/952). Restituído à liberdade em 23-12-952 (O.S. 364/952).

Preso por esta Polícia, em Montoito, em 17-3-955, para averiguações, o qual, na mesma data, deu entrada nesta Directoria, tendo recolhido ao Depósito de Presos de Caxias (O.S. 78/955) (a) cadeia do Aljube. Engano do relatório do Piquete. Transferido em 8-4-955 para o Depósito de Presos de Caxias (O.S. 104/955). Transferido para a Delegação

promotor, foi ainda assim apenas terminado já depois da revolução.

A evolução demográfica do concelho de Redondo durante boa parte do séc. XX demonstra-nos como as grandes tendências não foram quebradas pela Revolução, com um máximo populacional de 12 546 residentes no concelho em 1950, para os 8 444 já em 1980, deixando patente uma “sangria de gentes” fugidas às precárias condições de vida e de emprego e aos baixos salários. A maioria terá engrossado o “Alentejo” da margem Sul, na periferia industrial de Lisboa. A Revolução não impediu a tendência de decréscimo, apenas atenuou o seu número real, onde o Redondo contava com 6 286 habitantes em 2021. Os dados populacionais (1) revelam também fortes mudanças na estrutura da sociedade, antes e depois da Revolução, e em especial por comparação com os dias de hoje, ficando aqui patentes as portas que Abril abriu... Se em 1960 os idosos, com mais de 65 anos, eram 8%, em 1981 eram o dobro da população, com 16%, demonstrando a fuga dos mais novos; ainda assim bem longe dos 27,8% dos últimos censos que, se por um lado demonstram a diminuição da população jovem, por outro deixam clara a eficácia de um sistema social e de saúde que a Revolução e a Democracia transformaram. Outras transformações, apesar de mais lentas, foram estrondosas, por exemplo, em 1960 apenas 0,2% da população redondense tinha formação superior, contra os 10,5% dos últimos censos. Enquanto em 1960 as mulheres preenchiam 10,8% do mercado oficial de trabalho, actualmente estas são quase 46%, sendo também bastante revelador que em 1960 quase 70% da população trabalhava na Agricultura, em 1980 eram já 49%, para hoje serem ainda uns expressivos 20% nos censos de 2021. Em ordem inversa surge o emprego nos Serviços, anteriormente 16%, para mais de 58% actualmente. Todavia, onde mais se nota a transformação que estes 50 anos de Democracia nos trouxeram é nas condições de vida e habitabilidade, com números bem inferiores a 50% de habitações com disponibilidade de água canalizada, esgoto e instalações sanitárias, para uma cobertura de quase 100% hoje em dia.

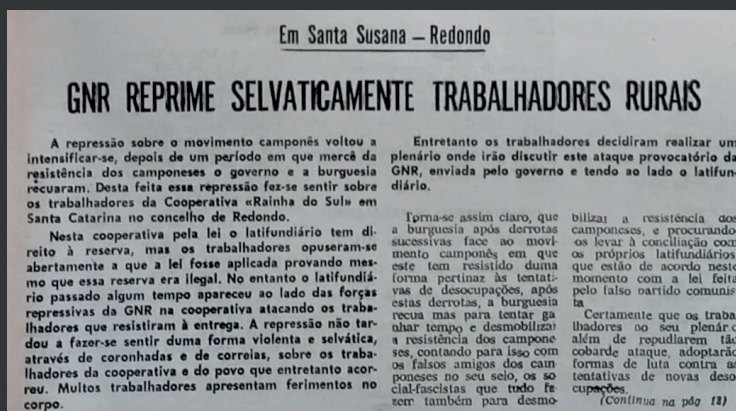
Para tal, o papel desempenhado pelas autarquias e o novo poder que lhes foi concedido pela Constituição de 1976, onde ficou consagrada a sua autonomia, revelou-se, e revela-se, fundamental, sendo pedra basilar da nossa Democracia. A constituição de um novo modelo de administração pública, sob um novo paradigma do poder local democrático, assente nos princípios de autonomia, subsidiariedade e descentralização administrativa, assumiu-se como uma das principais realizações do regime político democrático de 1974, contribuindo para a sua maturação e consolidação. A aprovação do Decreto-Lei n. 701-A/76 abriu passo à realização das primeiras eleições autárquicas a 12 de Dezembro de 1976, dando início a um processo longo e complexo

(1) Os dados seguintes podem ser consultados em <https://www.pordata.pt/censos/quadro-resumo-municipios-e-regioes/redondo-1360>

de afirmação das autonomias locais, que irá transformar particularmente o país. Em Redondo, na sequência das primeiras eleições, num acto verdadeiramente simbólico, foi eleito o montoitense Dinis Miranda como primeiro Presidente da Assembleia Municipal, depois de uma longuíssima luta contra a Ditadura que determinou cinco vezes a sua prisão, tendo passado doze anos na cadeia, havendo sido libertado do Forte de Peniche em 26 de Abril de 1974. Foi eleito para a Assembleia Constituinte (1975) e para a Assembleia da República (1979) tendo desempenhado o cargo de Presidente da Assembleia Municipal de Redondo até 1990. A sua luta contra o regime ditatorial e por melhores condições de vida para os, como ele, trabalhadores rurais a partir de Montoito levou-o a ser preso pela GNR de Montoito pela primeira vez em 1949, com apenas 20 anos, por “manifestações oposicionistas” como consta na sua biografia prisional constante nos arquivos da PIDE.

Os anos seguintes ao 25 de Abril de 1974 foram particularmente conturbados, num Mundo bipolar, onde a frágil democracia portuguesa se haveria de consolidar lentamente, não sem sobressaltos, mesmo a nível local, como ficou patente em todo o processo da Reforma Agrária e da ocupação e desocupação de terras. Todavia, os fortíssimos contributos das autarquias locais para o melhoramento das condições de existência dos municípios, nomeadamente de Redondo, foram essenciais para a consolidação da nossa Democracia. Após o longo atavismo da Ditadura, os fortes investimentos a nível local nas infraestruturas de água e saneamento e na resolução do problema da habitação, com o arranque de diversos bairros como o do Calvário, Escolas ou, já na década de 80 da Enxertia/Tapada do Alves, viriam a transformar largamente a configuração da nossa vila, e melhorar largamente as condições de vida, algo que se continuou a efectuar até aos dias de hoje.

Celebremos os 50 anos da Revolução de Abril, e continuemos a manter abertas as portas que Abril abriu ... que, como se viu e verá, foram muitas e essenciais para nos trazer ao momento de Liberdade em que vivemos!



PALAVRAS
AO VENTO



Encontro literário no coração do **alentejo**

4 — 12 Maio 2024
REDONDO

XXXVI Feira do Livro

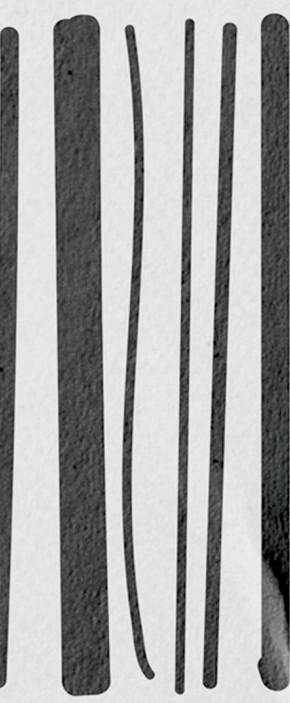
ORGANIZAÇÃO:



Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência



O Presidente da República



dança teatro música cinema desporto diversos educação exposição

AGENDA

cultural



ARDII ABRIL ABRIL

2 educação

“Dia Mundial da Consciencialização do Autismo”

Pintura de uma Fita Azul Alusiva ao Dia
Biblioteca Polo de Montoito
ver cartaz próprio

2»30 educação

autor do mês
“José Afonso”

Biblioteca Municipal de Redondo
Segunda a Sexta das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h00

2»30 educação

autor do mês
“Otilio Figueiredo”

Biblioteca Polo de Montoito
Segunda a Sexta das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

6 diversos

Redondo Wine Land: “Taberna - Tascas, Castas e Cantigas”

ver cartaz próprio

7 desporto

Trail do Texugo

ver cartaz próprio

7 cinema

Matiné Infantil

Auditório do CCR \ 16h00

10 educação

Teatro às 3 Pancadas - Cendrev

Auditório do CCR \ 10h00

14 diversos

Workshop de Fotografia

Baby Photo

com Daniel Siquenique

Sede da Arredondarte \ 15h00

14 cinema

Sessão de Cinema

Auditório do CCR \ 16h00

23 educação

Arte pela Democracia “Histórias do 25 de Abril”

Agrupamento de Escolas de Redondo / Bolsas D’Originais, AC e CM Redondo

24 educação

Fragmentos da História Local

Arquivo Municipal

Segunda a Sexta das 9h00 às 12h30 e das 14h às 17h30

24 música

Comemorações 25 de Abril

Praça da República

ver programa próprio

24 educação

Atelier de Expressão Plástica: Cravos de Abril

Centro Lúdico de Montoito \ 16h00

25 música

Comemorações 25 de Abril

Átrio das Artes - SUM \ 17h30

29 educação

Clube de Leitura

Biblioteca Polo de Montoito \ 21h00

ARDII ABRIL ABRIL

de 4 a 30 de abril

MOVIMENTO

Exposição

- Inauguração: 4 abril \ 11h00

Exposição cedida pelo Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra, concebida a partir de uma predominância de documentos editados pelo boletim informativo do Movimento das Forças Armadas, intitulado Movimento 25 de Abril, e complementada com outros documentos relacionados.



Biblioteca Municipal de Redondo

Segunda a Sexta das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h00
entrada **gratuita**

de 4 a 30 de abril

REVOLUÇÃO DE ABRIL

Exposição

- Inauguração: 4 abril \ 15h00

Abril é um mês repleto de forte simbolismo para todos os portugueses e, 50 anos após a Revolução dos Cravos, as celebrações do 25 de Abril assinalam esse momento maior da história de Portugal. No nosso concelho, o 25 de Abril renova e fortalece o espírito que incutiu tantos na luta pela liberdade e revive os valores e conquistas da revolução.



Biblioteca Polo de Montoito

Segunda a Sexta das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30
entrada **gratuita**

6 de abril a 6 de maio

IMAGENS GUARDADAS DA LIBERDADE CONQUISTADA

Exposição

- Inauguração: 6 abril \ 11h00

"...Quando as crianças e os jovens sobem para cima de um tanque de guerra para celebrar a vida, a liberdade e o fim da guerra isso é...25 de Abril. Sorrisos e risos, é o que mostram as imagens daquele dia, braços abertos, um "já se pode tomar um fôlego" na expressão de um lavrador da Madeira, ou no operário "foi uma coisa maravilhosa, já esperava isto há muito tempo, só agora é que foi acontecido!", filmada em As Armas e o Povo..." (Raquel Varela, 2024, texto de abertura para a Exposição Imagens Guardadas da Liberdade Conquistada)



Foyer do CCR

entrada **gratuita**

domingo 14 de abril \ 09h30

VERDES SÃO OS CAMPOS 'DE ABRIL'

Passeio Pedestre

Passeio pedestre comentado sobre plantas, seus usos e costumes com o Prof. Mauro Raposo, na envolvente da Aldeia da Serra. Recuperar conhecimentos antigos e mostrar novos que realcem a riqueza natural que nos rodeia, com a ideia da sustentabilidade como grande pano de fundo. Após o passeio haverá almoço partilhado no Ecomuseu de Redondo, onde se proporcionará a possibilidade de degustar algumas espécies recolhidas.



Serra D'Ossa - Largo do Chana

Coordenadas: 38.711783° / -7.567085°

inscrições **gratuitas e obrigatórias**

email: rmataloto@cm-redondo.pt

sábado 20 de abril \ 17h00

DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

Passeio musicado pelo Centro Histórico com PELE & FOLE. Os sons medievais e quinhentistas de base popular serão o mote para um passeio onde se pretende melhor conhecer e comentar os primórdios de Redondo e dos seus monumentos. Uma viagem sonora no Tempo para sentir o nosso Centro Histórico de outra forma.



Convento de Santo António

quinta - feira 25 de abril \ 18h30

HISTÓRIAS DO 25 DE ABRIL

Maurioneta com Versátil Ensemble

*Participação Tomba Lobos, Tomba Lobinhos e Coro Fénix

Um espetáculo de marionetas tradicionais de luva com uma vertente pedagógica, dirigido a todas as idades. Centrado na temática da história do 25 de abril de 1974, porque surgiu, o que aconteceu e o que nos trouxe, este espetáculo permite que a memória da história do 25 de abril perdure no tempo e atravesse várias gerações.

As marionetas de Maurício Rebocho juntam-se em palco a 6 músicos profissionais do Versátil Ensemble, que ao longo da história vão dando vida musical ao enredo, interpretando obras temáticas e alusivas à época, de autores como Zeca Afonso e Adriano Correia de Oliveira. No espetáculo participam também os Tomba Lobos, Tomba Lobinhos e Coro Fénix.



Auditório do CCR

entrada gratuita
destinatário M/6

sábado 27 de abril \ 15h30

3º ENCONTRO DE TUNAS SENIORES

O Município de Redondo, irá promover, o 3º Encontro de Tunas Sêniores. O trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito da Universidade Popular Túlio Espanca, tem como uma das áreas de atuação o ensino da música. O envelhecimento ativo da população, o combate à solidão e o estímulo pelo gosto da música, são alguns dos objetivos deste projeto, que mais uma vez afirma o seu sucesso, brindando o público, com este espetáculo proporcionado pelos nossos Sêniores, em conjunto com o Coro do Polo da Universidade Popular do Município de Vila Viçosa, como convidado.



Auditório do CCR

entrada gratuita
destinatário M/6

segunda - feira 29 abril \ 10h00

Apresentação do livro

“DAS GUERRAS EM ÁFRICA À REVOLUÇÃO DOS CRAVOS”

Encontro com o escritor Moisés Cayetano Rosado



Biblioteca Municipal de Redondo

MAIO MAIO MAIO

1 desporto

Caminhada da Freguesia

Org: Junta de Freguesia de Redondo
ver cartaz próprio

2»31 educação

autor do mês

“Orhan Pamuk”

Biblioteca Municipal de Redondo
Segunda a Sexta das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h00

2»31 educação

autor do mês

“António Mota”

Biblioteca Polo de Montoito
Segunda a Sexta das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

3 educação

Dia da Invenção da Santa Cruz

Oficina de Expressão Plástica: Enfeitar uma Cruz
Centro Lúdico de Montoito \ 15h00

3»31 educação

Exposição Bibliográfica

“Drama”

Biblioteca Polo de Montoito
Segunda a Sexta das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

4 educação

Postal Dia da Mãe

Oficina de Expressão Plástica: Miminhas para a Mãe
Centro Lúdico de Montoito \ 15h00

6»30 de junho educação

Projeto Ler em Qualquer Lugar

Piscina Coberta, CAME e CMR
ver cartaz próprio

9 diversos

Apanha da Espiga

Biblioteca I Centro Lúdico de Montoito \ 10h00

17 diversos

Caminhada Noturna do Espírito Santo

21h00

Baile

23h00

Org: Freguesia de Montoito – ver cartaz próprio

24 educação

Fragmentos da História Local

Arquivo Municipal

Segunda a Sexta das 9h00 às 12h30 e das 14h às 17h30

25 diversos

Um dia em São Miguel – Casa Relvas

Herdade de São Miguel

27 educação

Clube de Leitura

Biblioteca Polo de Montoito \ 21h00

31 diversos

Comemorações Dia da Criança Jogos e Brincadeiras

Centro Escolar de Montoito \ 10h00

MAIO MAIO MAIO

de 3 a 31 de maio

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE CARLOS PINHÃO

Exposição

A Biblioteca Municipal de Redondo, apresenta a exposição “Centenário do nascimento de Carlos Pinhão”, homenageando assim, a vida e obra do escritor e jornalista português, autor de mais de uma dezena de livros infantojuvenis, de crónicas sobre Lisboa e de numerosos textos sobre desporto.



Biblioteca Municipal de Redondo

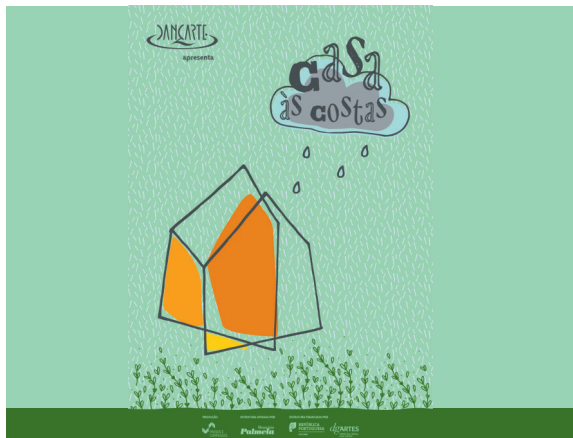
Segunda a Sexta das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h00
entrada **gratuita**

quinta - feira 9 de maio \ 10h30

CASA ÀS COSTAS

Interpretação DançArte I
Associação Passos e Compassos

Com a casa às costas...
Descobrir uma casa com histórias para contar.
Conhecer uma história criada por entre casas imaginadas.
Pensar e compreender a importância das emoções dançadas.
Desvendar que eu, tu e nós, somos faces criativas de uma mesma casa, que concentra, cintila e movimenta energias.
Partilhar a fração de tempo, entre o aqui e o agora, para provocar o olhar e semear o futuro.



Audatório do CCR

entrada **gratuita**
destinatário **M/6**

domingo 12 de maio

O Grupo de Cantadores de Redondo, é uma referência da expressão viva da tradição coral polifónica e irá celebrar os seus 49 anos de existência com o VI Encontro de Cante Alentejano. Celebrar esta data, é comemorarmos com orgulho uma tradição e identidade que tão bem nos representa, e tão presente está nas raízes do nosso Alentejo.



Org: Fénix - Associação dos Músicos de Redondo
ver programa próprio

sábado 12 de maio \ 21h30

RUGE

RUGE é o mais recente projeto de Rodrigo Guedes de Carvalho com Daniel Onís e Ruben Alves. Um encontro de poesia e música no cruzamento entre a palavra escrita, cantada e falada.

RUGE é um espetáculo sobre o amor e tudo em volta. É sobre paixão e revolta. Nasceu da paixão pelas palavras, que se juntaram em frases. Depois cresceram e tornaram-se uma urgência para ser dita e escutada. O microfone colocou-se junto ao coração. Depois veio a música e deram as mãos. Há dramas e desabafos, e riso mal escondido nas ironias. Sem nenhum medo de mostrar emoções, RUGE é uma narrativa de poemas e canções sobre todos nós.



Audatório do CCR

bilhete: **5€**
destinatário **M/16**

18 e 19 de maio

BOM DIA CERÂMICA / DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

No dia em que se celebram os Museus decidiu-se trazer o museu ao centro.

Os Museus devem ser espaços abertos, dinâmicos, plurais, vívidos ... por isso, este ano trouxe-se o Museu do Barro para o Centro Cultural de Redondo, com uma exposição e espaços de experiência e trabalho do barro e da nossa tradição cerâmica.

No espaço do Museu do Barro inaugurar-se-á uma exposição que nos deixará de nariz no ar e haverá lugar para o tradicional gaspacho que nos refresca a alma...



CCR e Museu do Barro

ver programa próprio

18 e 19 de maio

MONTOITO MEDIEVAL

As principais ruas do burgo de Montoito serão o epicentro de uma Feira Medieval que compreende a realização de um cortejo histórico, onde estarão representadas as classes sociais da época, de justas medievais, teatro, trovadores, espetáculo de fogo, mostra e exibição de armas e danças medievais.

A feira integra ainda um Mercado com vendedores de produtos regionais, artesãos, doçaria e gastronomia.



ver programa próprio

de 18 maio e 28 de julho

MOLDAR, RISCAR, PINTAR: DO BARRO SE FAZ ARTE

seleção fotográfica do levantamento elaborado no Projeto Terra
imagens de Pedro Vilhena e José Miguel Soares

Exposição



Foyer do CCR - Inauguração: 11h00

entrada gratuita

domingo 19 de maio \ 13h30

GASPACHO DE ALGUDAR

com Vicente Quadrado

No âmbito das comemorações do Bom Dia Cerâmica o Município de Redondo leva a efeito um conjunto de atividades de promoção e valorização da Olaria de Redondo.

Como vem sendo tradição, neste dia teremos mais um evento gastronómico que une sabores do mesmo chão ... com o tradicional gaspacho preparado e servido na nossa olaria tradicional.



Pátio do Convento de Santo António - Museu do Barro

bilhete: 10€

inscrições limitadas

email: rmataloto@cm-redondo.pt

sábado 25 de maio \ 21h30

BANDAS SONORAS EM CONCERTO - SMFR

A Banda da Sociedade Filarmónica Municipal Redondense apresenta o espetáculo "Bandas Sonoras em Concerto", no qual serão interpretados temas dos filmes mais marcantes da história do cinema. Este concerto incluirá músicas de dois dos maiores compositores de bandas sonoras: John Williams e Hans Zimmer.



Auditório do CCR

destinatário M/6

ver cartaz próprio

JUNHO

1 diversos

Dia Mundial da Criança

Redondo e Montoito

ver programa próprio

2 cinema

Matiné Infantil

Auditório do CCR \ 16h00

3»28 educação

autor do mês

“Eliezer Kamenesky”

Biblioteca Municipal de Redondo

Segunda a Sexta das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h00

3»28 educação

autor do mês

“William Somerset Maugham”

Biblioteca Polo de Montoito

Segunda a Sexta das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

4»30 educação

Exposição Bibliográfica

“Romance”

Biblioteca Polo de Montoito

Segunda a Sexta das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

9 cinema

Sessão de Cinema

Auditório do CCR \ 18h00

13 diversos

Balão de Santo António

Biblioteca I Centro Lúdico de Montoito \ 16h00

16 cinema

Sessão de Cinema

Auditório do CCR \ 18h00

24 educação

Clube de Leitura

Biblioteca Polo de Montoito \ 21h00

24 educação

Fragmentos da História Local

Arquivo Municipal

Segunda a Sexta das 9h00 às 12h30 e das 14h às 17h30

JUNHO



sábado 8 de junho \ 15h30

WORKSHOP DE CULINÁRIA

Formador: Daniel Baleizão

Workshop de culinária com possibilidade de contactar com a cozinha Alentejana no contexto das novas tendências alimentares e o excesso de consumo e impacto ambiental associado.



Mais informações: arredondarte@gmail.com | 963 138 885 | 968 110 288 | 924 341 639
Facebook @arredondarte

4 a 30 de junho

500 ANOS DO NASCIMENTO DE LUÍS DE CAMÕES

Exposição Bibliográfica

Exposição bibliográfica no âmbito das celebrações dos 500 anos do nascimento do poeta e dramaturgo Luís Vaz de Camões. Considerado uma das figuras mais importante da literatura portuguesa, Camões é o autor da obra "Os Lusíadas", sendo aclamado como uma das principais vozes da literatura épica mundial

Biblioteca Municipal de Redondo

Segunda a Sexta das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 18h00



9 a 14 de junho

CAMÕES - DA BIBLIOTECA PARA A COMUNIDADE

Recordamos Camões como uma fonte de inspiração. Alguns equipamentos públicos vivem a arte da palavra, expondo em grande formato alguns sonetos.

Átrio da Biblioteca
Câmara Municipal de Redondo
Centro Cultural de Redondo
Centro de Saúde
Centro de Apoio a Micro empresas

15 e 22 de junho \ 19h00

MARCHAS POPULARES

A Associação das Marchas dos Foros da Fonte Seca volta a celebrar os Santos Populares com o tradicional desfile de marchas.



Antiga Escola Primária dos Foros da Fonte Seca

ver cartaz próprio



sexta - feira 28 de junho \ 21h00

O 1.º Festival de Escolas do Município de Redondo consiste na apresentação ao vivo de atividades, preparadas ao longo do ano letivo, pelas diferentes áreas de oferta do Município de Redondo às turmas do Pré-Escolar e do 1.º ciclo dos Centros Escolares de Redondo e Montoito, tais como a Dança, Inglês, Expressão Físico Motora, Expressão Musical e Ensino da Música, TIC, Relaxamento e Meditação e Cerâmica. Para além do espetáculo ao vivo, estará também patente no átrio das piscinas, uma exposição na sala da cúpula, com os trabalhos realizados nas áreas de cerâmica, expressão plástica e TIC, a partir das 19H00, para os Pais/Encarregados de Educação poderem apreciar os trabalhos realizados ao longo do ano letivo. Este Festival de Escolas tem também o objetivo principal de Festa de Final de Ano Letivo, culminando com este evento.

Anfiteatro das Piscinas Municipais de Redondo

entrada gratuita

COMEMORAÇÕES

25

ABRIL



DIA DA LIBERDADE



50 anos

Até 12 de maio

» **Exposição: “Histórias de 89 em BD”**

Exposição do Instituto Cultural Romeno

Local: Museu do Vinho

Horário: de terça-feira a domingo - Das 10h às 12h30 e das 14h às 18h

De 2 a 30 de abril

» **Exposição bibliográfica “50º Aniversário do 25 de abril de 1974”**

Local: Biblioteca Escolar Dr. Hernâni Cidade

De 4 a 30 de abril

» **Exposição documental “Movimento”**

Gentilmente cedida pelo Centro de Documentação 25 de Abril _ Universidade de Coimbra

Local: Biblioteca Municipal de Redondo

Inauguração: Dia 4 pelas 11h00

Horário: de segunda a sexta-feira - Das 9h30 às 12h30 e das 14h às 18h

» **Exposição documental “Revolução de Abril”**

Local: Biblioteca/Polo de Montoito

Inauguração: Dia 4 pelas 15h00

Horário: de segunda a sexta-feira - Das 9h00 às 12h30 e das 14h às 17h30

Dia 5 de abril

» **Sessão de cinema: A Herdade, de Tiago Guedes, pelas 20h30**

Local: ADR Santa Susana

Entrada gratuita | M/12

De 6 de abril a 6 de maio

» **Exposição de fotografia “Imagens Guardadas da Liberdade Conquistada” de Inácio Ludgero**

Local: Foyer do Centro Cultural Redondo

6 de abril

11h00 - Sessão de abertura com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Redondo, do militar de Abril – *Coronel João Andrade da Silva e Inácio Ludgero*

11h30 - Inauguração da exposição com a presença do autor

Horário: de segunda a sexta-feira – Das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

15h00 - Redondo Wine Land – “Tascas, Castas e Cantigas”

Recreação da rota das antigas tabernas de Redondo (ver cartaz próprio)

Dia 7 de abril

16h00 - Mesa-redonda, com animação musical, pelos **“Sons do Sótão”**

Local: Associação de Moradores das Falcoeiras

Dia 10 de abril

10h30 - Sessão do espetáculo **“Teatro às 3 Pancadas”**

de António Torrado, peça do Plano Nacional de Leitura, pelo CENDREV

Local: Auditório do Centro Cultural

Entrada gratuita | M/6

Dia 12 de abril

Sessão de cinema: Cinco Dias, Cinco Noites, de José Fonseca e Costa, pelas 20h30

Local: Sociedade União Montoitense
Entrada gratuita | M/12

Dia 13 de abril

16h00 - Mesa-redonda, com atuação das **Cantadeiras de Redondo**

Local: Sociedade Recreativa 1º de Dezembro, Aldeias de Montoito

Dia 14 de abril

09h30 - Passeio Pedestre: Verdes são os Campos “de Abril”

Local: Aldeia da Serra d`Ossa

16h00 - Sessão de cinema: Cartas da Guerra, de *Ivo M Ferreira*
seguido de debate com ex-combatentes

Local: Auditório do Centro Cultural
Entrada gratuita | M/14

Dia 16 e 18 de abril

10H00 - Sessão de Poesia “Autores de Abril”

Local: Biblioteca Escolar Dr. Hernâni Cidade

Dia 19 de abril

Sessão de cinema: A Herdade, de Tiago Guedes, pelas 20h30

Local: Casa do Povo do Freixo
Entrada gratuita | M/12

Dia 20 de abril

17h00 - Mesa-redonda, com atuação do **Rancho Folclórico dos Foros da Fonte Seca**

Local: ADR Santa Susana

17h00 - Dia Internacional dos Monumentos e Sítios - **Passeio musicado** pelo Centro Histórico, com **Pele & Fole**

Local: Convento de Santo António

Dia 21 de abril

16h00 - Mesa-redonda, com animação musical, pelos **“Notívagos”**

Local: CCDD Foros da Fonte Seca

Dia 23 de Abril

11h00 - Ciclo de Debate **“Histórias do 25 de Abril”**, Coordenação Bolsa D'Originas, AC

Local: Agrupamento de Escolas de Redondo

Dia 24 de abril

22h00 - Concerto “50 Anos de Abril – Entidades Artísticas Locais”

Local: Praça da República

24h00 - Fogo de artifício em Redondo e Montoito

Local: Largo dos Combatentes da Grande Guerra e Parque Ambiental de Montoito

Dia 25 de Abril

09h00 - Arruada FUM e hastear da bandeira nacional

Local: Freguesia de Montoito

10h00 - Arruada BSFMR e hastear da bandeira nacional

Solta de pombos – SC Asas Redondense

Local: Paços do Concelho, Redondo

11h00 - Cerimónia solene de comemoração do 25 de Abril

Local: Assembleia Municipal de Redondo

17h30 - Espetáculo musical “Abril Sempre”

Local: Átrio das Artes - Sociedade União Montoitense

18h30 - Espetáculo “Histórias do 25 de Abril” - Maurioneta de Maurício Rebocho com Versátil Ensemble (participação dos Tomba Lobos, Tomba Lobinhos e coro Fénix)

Local: Auditório do Centro Cultural

Entradas gratuitas

Dia 26 de abril

Sessão de cinema: Cinco Dias Cinco Noites, de José Fonseca e Costa, pelas 20h30

Local: CCDR Foros da Fonte Seca

Entrada gratuita | M/12

Dia 27 de abril

15h30 - 3º Encontro de Tunas Seniores

Local: Auditório do CCR

Entrada gratuita | M/6

16h00 - Mesa-redonda, com animação musical, pelos “Notívagos”

Local: Centro de Cycling da Serra D'Ossa

Dia 28 de abril

10h30 - Corrida da Liberdade

Local: Praça da República

15h30 - Arruada pelos Tomba Lobos

Local: Vinhas

16h00 - Mesa-redonda, com atuação musical, pela Filarmónica União Montoitense

Local: Casa do Povo do Freixo

Dia 29 de abril

10h00 - Encontro com o escritor Moisés Cayetano Rosado

Apresentação do livro “Das Guerras em África à Revolução dos Cravos”

Local: Biblioteca Municipal de Redondo

Entrada gratuita

Orçamento Participativo

REDONDO



as suas ideias,
o nosso desafio!

PARTICIPA!

BORREGO

ENSOPADO DE



Ingredientes:

2 kg de carne de borrego
500 g de cebolas
5 dentes de alho
4 batatas cortadas em quartos
2 colheres de sopa de farinha
200g de banha
1 folha de louro
1 colher de sobremesa de colorau
1 ponta de malagueta
1 kg de pão do dia anterior ou de preferência de pão caseiro
Sal qb

Preparação:

Corta-se a carne em bocados e passam-se pela farinha. Retiram-se 3 colheres de sopa de banha e aquece-se a restante num tacho (preferencialmente de Barro). Introduz-se a carne no tacho e deixa-se alourar.

À parte noutro tacho (preferencialmente de Barro), faz-se um refogado com a restante banha, as cebolas cortadas às rodela, os dentes de alho cortados, o louro e a pimenta em grão e as batatas.

De seguida introduz-se a carne, bem alourada no refogado, assim como os restantes temperos e a água necessária para o ensopado, que pode ser acrescentada quando se julgar necessário.

Quando servir, deve já ter o pão cortado em fatias, numa terrina, sobre a qual se deita o caldo do Ensopado, depois dos temperos retificados

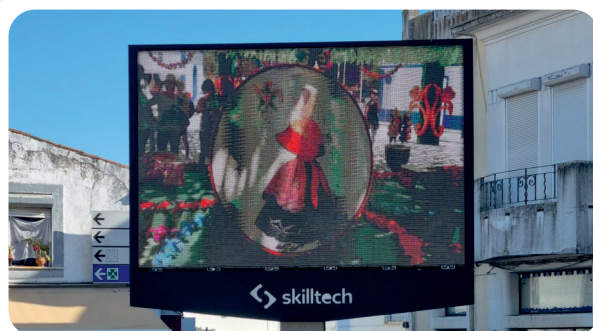
Serve-se a carne numa travessa, mas ao mesmo tempo.

Bom apetite!

Obras Municipais



Centro de Acolhimento ao Turista



Instalação de Painéis Informativos

Obras Municipais



Limpeza e Corte de Erva em Espaços Públicos



Arranjos de Calçadas



Limpeza de Bermas



Construção de Casinhas de Madeira

Obras Municipais



Pinturas



Limpeza passadiços e zonas envolventes



Arranjos Diversos

Os Nomes das Ruas

Os nomes das ruas como hoje os vimos registados nas placas por onde passamos são um repositório de informações marcadas pela história política, social e cultural.

Os primeiros registos toponímicos assentam sob uma organização militar em torno do castelo e da praça, símbolos marcantes das vilas e cidades. O primeiro em termos ofensivos, o segundo em questões culturais e comerciais.

O primeiro livro das décimas dos prédios urbanos da vila de Redondo, de 1750(1), de pouco mais de uma dúzia de ruas existentes, a do Castelo é a primeira a ser referida e a Praça a terceira. Sendo a praça atualmente designada como Praça D. Dinis foi, até à construção do edifício da Câmara Municipal, esta a única praça. Era aqui o núcleo central da vila.

Mas são sobretudo os topónimos relacionados com a igreja os escolhidos para centenas de ruas pelo país e que não foram sujeitos a alterações. Esta predominância é o reflexo da atuação da igreja católica na vida familiar e social. Como exemplo, a Rua do Calvário, a Rua de S. João, a Rua de Santo António e o Outeiro de S. Pedro.

Com a implantação da República, a 5 de outubro de 1910 muitos nomes de ruas foram alterados. Na sessão de 31 de outubro de 1910(2) faz-se referência ao artigo 101 do Regulamento de 20 de janeiro de 1898 sobre a alteração das denominações das ruas e lugares públicos.

Na sessão de 14 de novembro de 1910(3) decidem-se as seguintes alterações toponímicas:

A Praça D. Carlos (anterior Praça Nova) passa a Praça da República.

A Rua de S. Miguel para Rua 5 de Outubro.



Torreiro do Passo.

1933-



Portugal - Redondo, Terreiro do Passo e Rua 5 de Outubro.

A Rua do Poço Novo muda para Rua Miguel Bombarda (homenagem ao médico e professor que teve um papel importante como apoiante da causa republicana)

A Rua de Palhaes a Rua Cândido dos Reis (um dos responsáveis pela implantação da República)



Outro marco assinalável da história política portuguesa, o 25 de abril, teria também repercussões a nível de toponímia.

A primeira ata, após o 25 de abril, Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo em 8 de maio de 1974(4) aprova-se a seguinte moção: "Saudar o Movimento das Forças Armadas que no passado dia 25 de abril abriram os caminhos para a instauração de uma verdadeira democracia em Portugal".

Após ser nomeada por alvará do Governador Civil a Comissão "ad hoc" para gerir a Administração do Município de Redondo, em agosto de 1974, na ata da reunião ordinária celebrada em 25 de setembro de 1974(5):

"Rua Manuel Joaquim da Silva e Largo Doutor Oliveira Salazar: - Apreciada a exposição de uma minoria de Múncipes, solicitando a mudança do nome da Rua Manuel Joaquim da Silva para Rua da Botica e do Largo Doutor Oliveira Salazar para Praça vinte e cinco de Abril, a Comissão Administrativa deliberou deixar o assunto pendente para melhor apreciação, atendendo até que a mudança de nomes de ruas implica certas complicações nas matrizes prediais e cadastrais."

Após dois meses, na ata da reunião ordinária celebrada em 13 de novembro de 1974(6):

"Placas Toponímicas da vila: - Pretendendo a Comissão Democrática de Redondo saber qual o motivo porque não foram ainda colocadas as placas definitivas na Praça vinte e cinco de abril, a Câmara deliberou informar que as referidas placas e bem assim outras a colocar tais como as da Praça da República, não foram ainda encomendadas por falta de verba (...)"

No mês seguinte, na ata da reunião de 11 de dezembro de 1974(7):

"Placas toponímicas- Foi deliberado agradecer ao Senhor Domingos António Ribeiro e outros, as placas toponímicas que adquiriram e colocaram no Largo vinte e cinco de abril, cuja oferta se regista com agrado."

A zona do Terreiro do Passo que em 1934 passa a Largo Dr. Oliveira Salazar, no término do ano da revolução passa a designar-se Largo 25 de Abril.

1-PT/CMRDD/F/A/002/001/Lv001
2-PT/CMRDD/B/A/001/Lv045
3-PT/CMRDD/B/A/001/Lv045
4-PT/CMRDD/B/A/001/Lv079



A COMPETIDORA
 DE *Araldo Carmelo Rosa*
 LARGO DR. OLIVEIRA SALAZAR, 1-2-12-13 — TELEF. 99106
REDONDO
 FAZENDAS — CAMISARIA — CHAPELARIA E CALÇADO
 OURIVESARIA E RELOJOARIA
 Concertos em Relógios e objectos de Ouro e Prata
PREÇOS POPULARES

Anos mais tarde, outros topónimos relacionados com a democracia surgem por novas artérias da vila: Rua Manuel da Fonseca (1911-1993, membro do Partido Comunista Português); Avenida Dinis Miranda (1929-1991, natural de Montoito, membro do Partido Comunista Português, na década de 90 homenageado com a avenida em Redondo); Rua 1.º de Maio; Largo Bento de Jesus Caraça (1901-1948, natural de Vila Viçosa, viveu a sua infância na freguesia de Montoito).

De salientar que em Montoito, a anterior Praça 9 de Abril passou a Praça 25 de Abril.

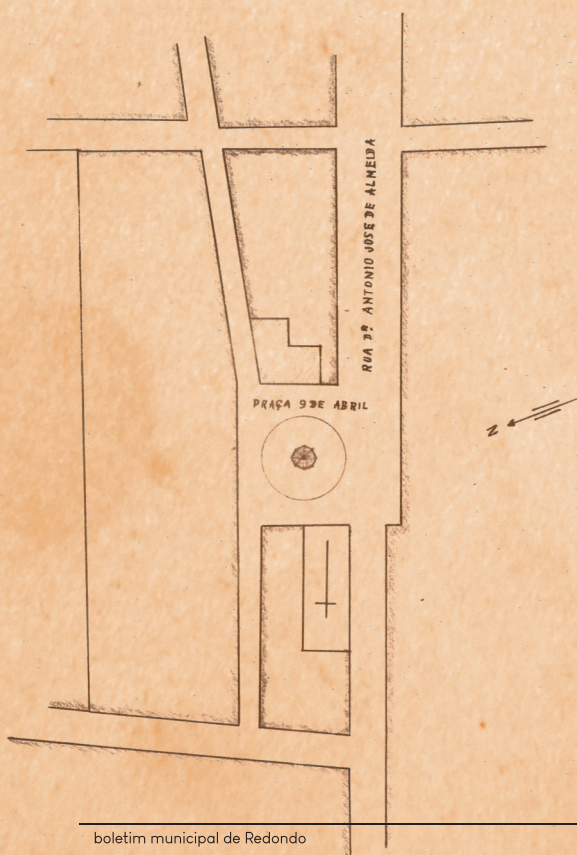
Montoito também homenageou Dinis Fernandes Miranda, natural desta vila atribuindo-lhe uma Praça com o seu nome e busto. E uma rua a Bento Jesus Caraça.

Nas Falcóeiras, de catorze ruas, metade dos topónimos estão ligados à revolução de abril: Rua da Liberdade, Rua Professor Bento de Jesus Caraça, Rua 1.º Ministro Vasco Gonçalves, Largo 25 de Abril, Rua Presidente Costa Gomes, Rua General Humberto Delgado e Rua 1.º de Maio.

Também as ruas das Aldeias de Montoito assinalam este período de liberdade política: Rua Doutor Bento de Jesus Caraça, Rua 1.º de Maio, Rua 25 de Abril, Rua Presidente Costa Gomes e Rua Presidente Ramalho Eanes.

As placas toponímicas registam as grandes alterações históricas e políticas que sucederam no nosso país (Descobrimentos, Monarquia, República, Estado Novo e a revolução do 25 de Abril). Tal como também homenageiam personalidades que se destacaram quer a nível local quer nacional.

5-PT/CMRDD/B/A/001/Lv079
 6-PT/CMRDD/B/A/001/Lv079
 7-PT/CMRDD/B/A/001/Lv079





Conhecer a atuação da CPCJ de Redondo em quase 3 anos de existência

Qual a sua composição e missão no nosso concelho





A CPCJ de Redondo foi instalada no dia 01 de junho de 2021, com sede na Rua José Manoel do Monte, n.º 6, 7170-044 em Redondo, contando com a representação de todas as entidades com assento na área da infância e juventude, nomeadamente o Município; o Ministério da Saúde; o Ministério da Educação; o Instituto de Segurança Social (ISS); as Instituições Particulares de Solidariedade Social – IPSS´s e ONG´s com caráter institucional – no caso específico, o Centro Infantil Nossa Senhora da Saúde; a Associação de Pais; o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP); a Guarda Nacional Republicana (GNR); as Associações de Jovens, neste caso, o Grupo de Escuteiros 655 de Redondo; as Associações Desportivas, Culturais e Recreativas, nomeadamente a Sociedade Filarmónica Municipal Redondense (SFMR); e os quatro elementos designados pela Assembleia Municipal. Todas as entidades anteriormente designadas fazem parte da comissão alargada desta CPCJ, que reúne com periodicidade mensal e tem como principais competências desenvolver ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para a criança e jovem; elaborar e aprovar documentos específicos, como o plano anual de atividades;



aprovar o relatório anual; elaborar folhetos e flyers alusivos a datas específicas que careçam de prevenção sobre a temática, entre outras atividades. Deste grupo de comissários da comissão alargada é eleito pelo plenário da comissão alargada de entre todos os seus membros, o Presidente da CPCJ. Posteriormente, o Presidente designa um membro da comissão para desempenhar funções de Secretário, substituindo este, o Presidente nas suas faltas e/ou impedimentos. Ressalte-se que cada comissário se mantém em funções pelo período de três anos, renovável. No caso específico desta CPCJ, e ao longo da sua atuação, já sofreu algumas alterações relativas à mudança de alguns comissários nas diversas entidades, e já conheceu até ao presente momento duas Presidentes e três Secretários distintos.

Relativamente à comissão restrita desta CPCJ, e sendo exigível que seja composta sempre por um número ímpar, nunca inferior a cinco dos membros que provêm da comissão alargada, fazem parte desta comissão o Município; o Ministério da Saúde; o Ministério da Educação; o Instituto de Segurança Social (ISS) e o Centro Infantil Nossa Senhora da Saúde (em representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social – IPSS´s e ONG´s com caráter institucional). Cada uma destas entidades é-lhes exigido 7h/semanais de afetação à CPCJ, à exceção do representante do Ministério da Educação que tem 17,5h/semanais de afetação.



A principal competência da modalidade restrita é intervir nas situações em que uma criança ou jovem esteja em risco/perigo, reunindo esta modalidade quinzenalmente ou sempre que se justifique uma intervenção de urgência. Por outro lado, compete-lhe intervir e trabalhar os processos sinalizados para a CPCJ, recorrendo sempre que necessário à articulação com as entidades competentes, nomeadamente o Ministério Público; a Escola Segura da GNR; a área da Saúde que acompanhe o caso e outras que possuam intervenção direta nos processos acompanhados. Aquando a entrada de um processo novo, a comissão restrita reúne e elege um gestor de processo para cada caso. Para que a intervenção da CPCJ se possa concretizar é obrigatória a assinatura de um consentimento por parte dos pais, do representante legal ou da pessoa que tenha a guarda de facto, consoante o caso em questão.

A CPCJ faz-se ainda representar em reuniões e/ou ações que estejam intimamente ligadas com a sua área de atuação.

As CPCJ's a nível nacional dependem da Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco. A CNPCJR disponibiliza ao longo do ano,



formação específica aos elementos que integram as CPCJ's.

Como datas importantes de celebração nas CPCJ's, assinala-se no mês de abril, o mês da prevenção dos maus tratos na infância, no qual habitualmente é promovida uma caminhada apelando à participação de toda a comunidade, cujo objetivo é prevenir e sensibilizar a população para esta problemática. Excecionalmente este ano, a data da referida caminhada poderá sofrer alterações devido a eventos já planeados e que sobrepõem a sua atividade em termos de agenda. A intenção da comissão alargada desta CPCJ, é uma vez que nos últimos dois anos a caminhada foi realizada na freguesia de Redondo, tendo expressivamente tido uma participação significativa junto da população, este ano há todo o interesse que a mesma seja dinamizada na freguesia de Montoito, por forma a sensibilizar igualmente esta população para a temática, conforme planeado e aprovado no plano de atividades para 2024.

Por sua vez, no mês de novembro, surgem duas datas relevantes de comemoração, o dia 18 de novembro – Dia Europeu contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual e o dia 20 de novembro – que este ano festeja o seu 35.º Aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança.

A CPCJ de Redondo tem-se feito representar em datas como o Dia Mundial da Criança (1 de junho);



a edição das Ruas Floridas de Redondo (agosto) e a Feira de São Francisco (4 e 5 de outubro).

Todos os anos, a nível nacional, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens recebem mais de 40 000 comunicações de perigo e trabalham, em média, em cerca de 70 mil processos. São números preocupantes, que a todos interpelam e esta CPCJ não é exceção. Tendo no ano de 2023 recebido cerca de 24 sinalizações, sendo as principais problemáticas: violência doméstica e negligência grave.

Toda e qualquer pessoa ou entidade pode sinalizar para a CPCJ sempre que se desconfie ou justifique uma situação em que a criança ou jovem se encontre em risco/perigo. Os contactos desta CPCJ são os seguintes: 266989210 (Ext. 9) / 965391738 e o email cpcj.redondo@cnpdpcj.pt

Após o horário de funcionamento desta CPCJ (09h00 – 12h30 / 14h – 17h30), é sugerido que possam contactar as autoridades policiais ou a linha de apoio à criança 116 111.

Como o futuro do nosso concelho são as crianças e jovens que nele vimos crescer, são várias as entidades que nos têm apoiado e conosco colaborado ao longo destes três anos de atuação no concelho, a eles devemos um AGRADECIMENTO ESPECIAL por todo o apoio prestado até ao momento, demonstrando igualmente a nossa reciprocidade em pudermos sempre contar conosco na proteção das crianças e jovens, pois sem a articulação e o trabalho de equipa, jamais conseguiríamos desenvolver uma intervenção de excelência na área da infância e juventude.

Para concluir, a CPCJ de Redondo, agradece o trabalho desenvolvido pelos atuais membros que compõem esta comissão, não esquecendo os anteriores comissários das várias entidades representadas que estiveram na origem desta CPCJ e que em prol de um concelho mais atento e protetor das nossas crianças e jovens prontamente aceitou o desafio para voluntariamente integrar esta comissão.

Não podemos esquecer o apoio e carinho prestado pelos estabelecimentos comerciais que conosco colaboraram ao longo destes três anos.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Redondo

CARNAVAL

curso carnavalesco







#REDONDO

